

INSS: impasse sobre cargos em meio a quase 4 milhões na fila

Minuta redefine as atribuições dos cargos de técnico e analista do Seguro Social

Por Martha Imenes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vive um dilema operacional em meio a uma fila de requerimentos que, segundo fontes, está perto de 4 milhões de pedidos (dados do Portal da Transparência estão “congelados” desde novembro passado), o governo federal analisa uma minuta de decreto presidencial que redefine as atribuições dos cargos de técnico e analista do Seguro Social. A proposta, elaborada pelo Grupo de Trabalho de Atribuições (GTA/INSS) após a greve de 2024, foi encaminhada ao Ministério da Previdência Social em janeiro de 2026 e aguarda decisão.

Segundo o texto, os técnicos ficariam responsáveis por atividades como reconhecimento de direitos, apuração de irregularidades e operacionalização cadastral. Os analistas hoje respondem por mais de 10% da produção líquida das Centrais de Análise de Benefícios (CEABs), com cerca de 60 mil processos analisados mensalmente.

Atualmente, o INSS conta com 13.352 técnicos, dos quais 9 mil atuam diretamente na análise de benefícios, e cerca de 4 mil analistas, sendo 700 nas CEABs. A exclusão destes úl-



Divulgação/INSS

Atualmente, o INSS conta com 13.352 técnicos e cerca de 4 mil analistas, segundo o SINSSP-BR

timos preocupa a entidade representativa dos analistas, que temem um colapso na concessão de benefícios. O que é rebatido pelo Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR).

De acordo com a entidade, “a minuta procura pacificar, regularizar e modular as características das atribuições originárias dos cargos do INSS (analistas e técnicos), além de garantir aos analistas – os que ingressaram na autarquia sem exigência de

formação específica – que continuem atuando na atividade das CEABs e, consequentemente, na fila do INSS”.

O presidente do SINSSP-BR, Tiago Silva, ressalta que “a minuta passou por revisões técnicas e jurídicas, tanto pelo INSS quanto por entidades representativas”. Ele assegura que todas as preocupações operacionais levantadas no início das discussões foram sanadas por meio de cláusulas de transição seguras e planejamento estratégico.

“A proposta atual garante a continuidade absoluta do atendimento à população e o fortalecimento do reconhecimento de direitos, com o respaldo das áreas técnicas e consultivas da administração”, avalia Tiago.

Divergências

O Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR), que participou do GTA/INSS, defende que a minuta amadureceu após revisões técnicas e jurídicas. Para a

entidade, o texto garante segurança operacional, continuidade no atendimento e fortalecimento do serviço público.

Já a Associação Nacional de Analistas do Seguro Social (Anaseg) alerta para um “limbo funcional” que atingiria 45% dos analistas, que passariam a atuar apenas de forma transitória e excepcional. A entidade classifica a medida como um risco sem precedentes.

A proposta decorre do inciso IV do Anexo I do Acordo de Greve nº 37/2024 que previu a discussão das atribuições da carreira do Seguro Social, inclusive os requisitos de ingresso para ambos os cargos (analistas e técnicos).

Resposta do MPS

Procurado, o Ministério da Previdência Social informou que “recebeu a proposta de Decreto do INSS mencionada e informa que ela está sendo analisada pelo órgão e debatida no âmbito do Comitê Gestor da Carreira do Seguro Social”.

O ministério explica que o comitê foi criado via decreto presidencial em outubro de 2025, a partir de proposta do MPS, “o comitê tem o intuito de discutir melhorias na carreira dos servidores do instituto e teve seus integrantes nomeados em portaria no dia 22 de janeiro de 2026”.

Golpes: como identificar e prevenir

Os golpes contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vêm crescendo em 2026 e se tornando cada vez mais sofisticados. Os estelionatários exploram a vulnerabilidade de quem depende do benefício mensal e “contratam” desde descontos indevidos até empréstimos consignados fraudulentos. Investigações recentes revelaram esquemas bilionários, mesmo após operações policiais e reforço nos sistemas de controle.

Especialistas explicam que esses golpes se adaptam rapidamente às mudanças tecnológicas e às regras do INSS. Por isso, recomendam que aposentados e familiares mantenham vigilância constante e busquem orientação diretamente nos canais oficiais da Previdência.

Tome nota

- Falsa prova de vida pelo WhatsApp: criminosos enviam mensagens pedindo atualização

de dados, simulando o procedimento oficial.

- Golpe da “Revisão da Vida Toda”: prometem aumento no valor da aposentadoria, mas exigem pagamento antecipado ou coleta de dados pessoais.

- Consignado fantasma: empréstimos são contratados sem autorização do aposentado, gerando descontos indevidos no benefício.

- Ameaça de bloqueio do benefício: usada como pressão psicológica para que o aposentado forneça informações bancárias ou documentos.

- Golpe da devolução: criminosos se passam por servidores da autarquia previdenciária e prometem devolver valores descontados indevidamente, exigindo dados pessoais ou pagamentos antecipados.

- Falsos atendimentos digitais: mensagens via WhatsApp ou e-mail pedindo atualização de dados, simulando prova de vida ou revisões de benefício.

Como se proteger

- Desconfie de contatos por telefone ou e-mail: o INSS não solicita dados pessoais.

- Verifique sempre no Meu INSS ou na Central 135 se há pendências reais.

- Nunca forneça senhas ou códigos de acesso a terceiros.

- Atenção à prova de vida: ela não é mais dever do beneficiário. Cabe ao INSS comprovar por dados oficiais que o segurado está vivo. Mas, caso seja necessário, a comprovação deve ser feita por aplicativo ou site oficial ou ainda nos bancos credenciados.

Ação da PF

A Polícia Federal já desarticulou esquemas bilionários, mas especialistas alertam que a estrutura criminosa é diversificada e se adapta rapidamente às mudanças tecnológicas e regulatórias. O Ministério da Previdência e o INSS têm reforçado campanhas de conscientização e ampliado mecanismos de fiscalização.



Freepik

Estelionatários utilizam a internet como forma de aplicar golpes